



Saúde que Comunica:

Produções Criativas na
Atenção Primária à Saúde



Grupo de Aprendizagem Tutorial 01 - UBS Diamantino

Fonte: Imagens do arquivo pessoal dos autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UEPA

S255 SAÚDE QUE COMUNICA: PRODUÇÕES CRIATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE / BRENDA AIKO TAKANASHI DE COUTO... [ET. AL.]. - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO EM SAÚDE (PET-SAÚDE) - INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL DO GRUPO DE APRENDIZAGEM TUTORIAL (GAT) 01 - UBS DIAMANTINO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ CAMPUS XII SANTARÉM - INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR. - SANTARÉM, 2026.

76 P.: IL.

OUTROS AUTORES: DANIEL CUNHA LEÃO, ELIAN NUNES GALÚCIO; GABRIEL DE ABREU SOUZA, YASMIM PICANÇO LEITE, ANTÔNIA JÚLIA PAZETTO SALGADO, CLARA SOFIA DA SILVA OLIVEIRA; LETÍCIA GOMES BERNARDES, MATHEUS QUARELLA MUNHOZ, MARCOS ENGE SOUSA RIBEIRO, LUANA ALMEIDA DOS SANTOS, MARCÍLIO FERREIRA SARMENTO, LÚCIO THADEU MACEDO MEIRELES, SÍLVIA MARIA FARIAS DA SILVA, CHRISTIAN DINIZ, NÁDIA VICÊNCIA DO NASCIMENTO MARTINS E FERNANDA JACQUELINE TEIXEIRA CARDOSO

ISBN: 978-65-02-04477-3

1. SAÚDE. 2. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. 3. PRODUÇÕES CRIATIVAS. I. PROGRAMA PET SAÚDE - INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL. II. INSTITUTO ESPERANÇA DO ENSINO SUPERIOR. III. UNIVERSIDADE DO ESTADO PARÁ. IV. TÍTULO

CDD 23. ED. 614.0981

ELABORADO PELA BIBLIOTECÁRIA NÁDIA LIMA - CRB2-PA 1614/O

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

AUTORES:

MONITORES: BRENDA AIKO TAKANASHI DE COUTO; DANIEL CUNHA LEÃO; ELIAN NUNES GALÚCIO; GABRIEL DE ABREU SOUZA; YASMIM PICANÇO LEITE; ANTÔNIA JÚLIA PAZETTO SALGADO; CLARA SOFIA DA SILVA OLIVEIRA; LETÍCIA GOMES BERNARDES; MATHEUS QUARELLA MUNHOZ; MARCOS ENGE SOUSA RIBEIRO.

PRECEPTORES: LUANA ALMEIDA DOS SANTOS; MARCÍLIO FERREIRA SARMENTO.

ORIENTADORES DE SERVIÇO: LÚCIO THADEU MACEDO MEIRELES; SÍLVIA MARIA FARIAS DA SILVA.

TUTOR: CHRISTIAN DINIZ

TUTOR COORDENADOR: NÁDIA VICÊNCIA DO NASCIMENTO MARTINS

COORDENADORA PET/SAÚDE - INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL:

FERNANDA JACQUELINE TEIXEIRA CARDOSO

PROJETO GRÁFICO, CAPA, IMAGENS E ILUSTRAÇÕES

Brenda Aiko Takanashi de Couto
Daniel Cunha Leão
Elian Nunes Galúcio
Gabriel de Abreu Souza
Yasmim Picanço Leite
Antônia Júlia Pazetto Salgado
Clara Sofia da Silva Oliveira
Letícia Gomes Bernardes
Matheus Quarella Munhoz
Marcos Enge Sousa Ribeiro

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ORIGEM DO PRODUTO

Produto tecnológico desenvolvido por monitores, preceptores, orientadores de serviço e tutores do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) - Informação e Saúde Digital do Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01 - UBS Diamantino, da Universidade do Estado do Pará – Campus XII Santarém e do Instituto Esperança de Ensino Superior.

ÁREA DO CONHECIMENTO

Educação em Saúde.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais da saúde ou pessoas interessadas em aprender sobre a produção e desenvolvimento de tecnologias utilizadas na Atenção Primária à Saúde (APS).

FINALIDADE

Fomentar a criação de soluções digitais colaborativas orientadas à melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nas necessidades práticas e operacionais da Atenção Primária à Saúde.

DISPONIBILIDADE

Irrestrita, preservando os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

DIVULGAÇÃO

Em forma digital e impresso.

IDIOMA

Português.

CIDADE

Santarém - Pará

PAÍS

Brasil

ANO

2026

SUMÁRIO



1.	SOBRE O PET - SAÚDE/ INFORMAÇÃO DIGITAL	6
2.	CENÁRIO DE ATUAÇÃO DO GAT01	8
3.	PRODUÇÕES DO GAT 01	11
3.1	FOLDER	11
3.2	CARROSSEL PARA INSTAGRAM	26
3.3	FLYER	35
3.4	HISTÓRIA EM QUADRINHOS	42
3.5	CARDS	45
3.6	INFOGRÁFICO	52
3.7	CARTÃO DE VISITA	65
3.8	VÍDEOS EDUCACIONAIS	68
3.9	CARTILHA DIGITAL	72

1. SOBRE O PET SAÚDE / INFORMAÇÃO DIGITAL

Este Livro Digital é fruto de um trabalho coletivo de monitores, preceptores, orientadores de serviço e tutores, vinculados à Universidade do Estado do Pará (UEPA) e ao Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES), participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde / Informação e Saúde Digital - PET Saúde / I&SD, a partir do Edital Conjunto SEIDIGI/SGTES nº 1/2025, iniciativa do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em articulação com a Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI).

As atividades desenvolvidas integram o projeto “Saúde Digital na Amazônia: Qualificação e Transformação para a Inclusão Social”, aprovado pela UEPA, e foram realizadas por meio do Grupo de Aprendizagem Tutorial 01 (GAT) - UBS Diamantino, que reúne estudantes de diferentes áreas do conhecimento, como Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Direito, Psicologia e Redes de Computadores, em consonância com a proposta interdisciplinar do PET-Saúde. O projeto foi construído a partir da integração entre ensino, serviço de saúde e comunidade, com foco no fortalecimento da transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) em contextos amazônicos.

Neste Livro Digital, são apresentadas as produções desenvolvidas ao longo do projeto, como folders, panfletos, cards informativos, infográficos, história em quadrinhos, vídeos educativos e cartilhas, elaboradas visando orientar, informar e apoiar usuários, profissionais e a comunidade em geral sobre temas relacionados à saúde digital.

A proposta é contribuir para a tomada de decisões conscientes no cotidiano, ampliar o acesso à informação qualificada e colaborar de forma contínua com os processos de Educação em Saúde no âmbito da APS e transformação digital do SUS.

Integrantes do

PET - SAÚDE/ INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL



Fonte: Imagens do arquivo pessoal dos autores

2. CENÁRIO DE ATUAÇÃO DO GAT-1

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Margarida Maria Pereira Silva (Diamantino), constitui um dos cenários de atuação do PET - Saúde / I&SD, configurando-se como um espaço para o desenvolvimento de estratégias que integram ensino, aprendizagem, serviço e comunidade. A UBS está inserida na Atenção Primária à Saúde (APS) e é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que é responsável por ações de promoção em saúde, prevenção de agravos, diagnósticos, tratamentos e o acompanhamento contínuo da população adscrita.

Nesse contexto, o PET - Saúde / I&SD atua de forma articulada com os profissionais da unidade, buscando fortalecer práticas de cuidado e contribuir para a qualificação dos serviços ofertados aos usuários do SUS.



Fonte: Imagens do arquivo pessoal dos autores

A escolha dessa UBS como cenário de atuação justifica-se por sua relevância social, pelo quantitativo de usuários atendidos e pela possibilidade de desenvolvimento de ações voltadas às necessidades da comunidade, especialmente ao que se refere às temáticas abordadas pelo GAT 01, cujos eixos são Imunização, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNTs) e Saúde da Mulher, como eixos centrais da atuação do grupo a busca por alternativas que auxiliem os profissionais da UBS no processo de digitalização do SUS.

A atuação no território permite que os monitores compreendam a realidade do SUS, na prática, desenvolvam o senso crítico e responsabilidade social, ao mesmo tempo, em que colaboram com os profissionais da unidade na melhoria dos processos de trabalho.





Fonte: Imagens do arquivo pessoal dos autores

ATUAÇÃO DO GAT 01 NA UBS DO DIAMANTINO

3. PRODUÇÕES DO GAT 01

3.1 FOLDERS

O folder é um recurso educativo que possibilita uma maior disseminação de informações, proporcionando ao usuário um acesso mais dinâmico e rápido a conteúdos essenciais, além de permitir uma apresentação mais clara e atrativa de orientações relevantes sobre temáticas diversas.

No contexto da saúde digital esse recurso contribui para o engajamento do público, favorecendo a adesão às orientações terapêuticas e a fidelização dos usuários, que passam a atuar como disseminadores das informações por meio da recomendação interpessoal.

Dessa forma, a produção de folders, enquanto ferramentas digitais, pelo GAT01, desenvolveu-se de acordo com as especificidades do público-alvo presente em seu cenário de atuação, considerando aspectos como faixa etária, nível de escolaridade, necessidades informacionais e contexto sociocultural, englobando conteúdos como prevenção das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, Saúde da Mulher e Imunização. As produções foram desenvolvidas através da plataforma digital CANVA, aderindo, ainda, recursos produzidos em Inteligências Artificiais diversas.

Portanto, o folder configura-se como uma tecnologia essencial em saúde, pois articula conhecimento técnico-científico como instrumento de comunicação para promoção em saúde, fortalecendo o vínculo entre os serviços de saúde e a população.

3.1.1 Saúde que Transforma: a situação do Agente Comunitário de Saúde

O material educativo “Saúde que Transforma: A Atuação do Agente Comunitário de Saúde”, consiste em um folder informativo que aborda a atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando sua importância na Atenção Primária à Saúde. O conteúdo apresenta o papel do ACS no acompanhamento das famílias e no fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde.

O folder descreve as principais atribuições desse profissional, como a realização de visitas domiciliares, o acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, além da identificação precoce de problemas de saúde no território. Além disso, destaca a promoção de ações educativas, o apoio à vacinação, o acompanhamento da gestação e da infância, a prevenção de agravos e os encaminhamentos aos serviços de saúde.

Dessa forma, o material tem como objetivo esclarecer as áreas de atuação do ACS, e incentivar o uso adequado da Atenção Primária e a importância da valorização desse profissional como agente fundamental na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no cuidado integral das famílias e da comunidade.

Tecnologia produzida:



Você sabe o horário de trabalho do ACS?

- O ACS possui horário definido para realizar suas atividades, são oito horas diárias de segunda a sexta-feira. É importante que a comunidade considere esse horário, para que ele possa atender a todos de forma organizada e com qualidade.

Por que isso é importante:

- Fora do expediente, o ACS precisa de descanso para preservar sua saúde e bem-estar.
- O atendimento em horários inadequados pode comprometer a organização do trabalho e prejudicar outras famílias.
- Emergências devem ser direcionadas a serviços adequados, como a unidade de saúde ou o SAMU (192), UPA 24h.
- Respeitar o horário evita sobrecarga e garante que o ACS possa desempenhar bem suas funções.

Quando você respeita o tempo do ACS, contribui para um atendimento mais eficiente e humanizado!

“O Agente Comunitário de Saúde é muito mais que um profissional: ele é um parceiro na prevenção, promoção e cuidado com a saúde da sua família e da comunidade”.



UBS Diamantino

Endereço: Av. Diamantino, nº 1278 - Bairro Diamantino, Santarém - PA, 68020-550



**Saúde que Transforma:
A atuação do Agente Comunitário de Saúde**



Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 1: UBS Diamantino



Quem é o Agente Comunitário de Saúde?

- O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um profissional fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Ele atua diretamente na comunidade, acompanhando famílias, orientando sobre prevenção de doenças e ajudando na promoção da saúde e qualidade de vida.
- Além de cuidar da saúde física, o ACS também atua na educação em saúde, ajudando a comunidade a compreender a importância do cuidado contínuo e do acesso aos serviços disponíveis.

Importância do ACS

- ➔ Fortalece a confiança entre população e equipe de saúde.
- ➔ Identifica problemas precocemente para atendimento rápido.
- ➔ Previne agravamentos de doenças e reduz internações.
- ➔ Estimula o cuidado coletivo e a participação comunitária.



O Papel do ACS na Comunidade

O trabalho do ACS vai muito além de visitas domiciliares. Ele tem um papel essencial na Atenção Primária à Saúde, atuando como um agente transformador.

Principais funções do ACS:

Visitas domiciliares periódicas

- Conhecer a realidade das famílias e oferecer orientações personalizadas.
- Acompanhar a saúde de cada pessoa, com atenção especial aos grupos mais vulneráveis.

Prevenção de doenças e promoção da saúde

- Identificar sinais precoces de doenças, como hipertensão arterial, diabetes ou dengue.
- Incentivar hábitos saudáveis que melhoram a qualidade de vida da população.

Acompanhamento de grupos prioritários

- Gestantes e bebês durante o pré-natal e pós-parto.
- Crianças, acompanhando calendário de vacinação e crescimento e desenvolvimento.
- Idosos e pessoas com doenças crônicas, monitorando tratamento e consultas.

Mapeamento da comunidade

- Coleta de dados importantes sobre saúde e condições de vida para planejar ações mais eficazes.

Quando procurar o ACS

Você pode contar com o Agente Comunitário de Saúde para:

- Dúvidas sobre vacinação, consultas e exames.
- Acompanhamento durante a gestação e cuidado infantil.
- Orientações sobre prevenção de doenças, como dengue, gripe ou COVID-19.
- Identificação de problemas de saúde pública na comunidade.
- Direcionamento para serviços de saúde, dentre outras temáticas.



Alguns Direitos e Deveres do ACS

Direitos do ACS:

- ➔ Ser respeitado pela comunidade durante suas visitas.
- ➔ Descansar fora do horário de trabalho.
- ➔ Ter suporte da equipe de saúde e da gestão municipal.

Deveres do ACS:

- ➔ Realizar visitas com respeito e sigilo das informações das famílias.
- ➔ Promover educação em saúde de forma clara e acessível.
- ➔ Manter registros organizados sobre a situação de saúde da comunidade.

3.1.2 Até quando devo amamentar?

O material educativo, intitulado “Até quando devo amamentar?”, destaca a importância do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. Além disso, o guia orienta que a amamentação deve ser mantida até os dois anos de idade, sendo acompanhada de uma introdução alimentar saudável e livre de produtos ultra processados ou açúcares.

O folder apresenta uma linguagem acessível e leitura fluída, com ilustrações e orientações acerca de técnicas para a pega correta e cuidados com a saúde das mamas, assim como o texto enfatiza que o leite humano é essencial para o desenvolvimento cognitivo e para a prevenção de doenças crônicas no futuro. O objetivo central é fornecer um suporte prático às mulheres com filhos, garantindo que a nutrição infantil promova o fortalecimento do sistema imunológico e o crescimento pleno da criança.

Tecnologia produzida:

QUAIS OS BENEFÍCIOS PARA O BEBÊ?

Conforme o Ministério da Saúde, o leite materno previne contra diarreias, infecções respiratórias e alergias. Além disso, diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, assim como reduz a chance de desenvolver obesidade. **As crianças amamentadas são mais inteligentes**, pois ela auxilia no desenvolvimento cognitivo.



Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde, é recomendado a amamentação até os 2 anos de idade.

NOS PRIMEIROS 6 MESES, O BEBÊ DEVE RECEBER APENAS LEITE MATERNO!



Depois dos 6 meses, a amamentação deve ser complementada com outros alimentos saudáveis, mas **NÃO** deve ser interrompida!

ATÉ QUANDO DEVO AMAMENTAR?



SAIBA COMO ALIMENTAR SEU BEBÊ!



izspes

BRASIL

BRASIL

PET-Saúde

UEPA

PEGA CORRETA

- 1 Boca bem aberta.
- 2 Nariz livre para respirar.
- 3 Aréola mais visível acima do que abaixo.
- 4 Bochechas arredondadas, sem ruídos de estalo.

CUIDADOS COM AS MAMA

- 1 Evitar lavar com sabonete em excesso.
- 2 Tratar fissuras com o próprio leite materno + correção da pega.
- 3 Não usar bicos artificiais no início se possível.



ALIMENTOS PROIBIDOS ANTES DOS 2 ANOS DE IDADE

- Não dê alimentos com **açúcar**;
- Não dê alimentos ultraprocessados, como: **Biscoito recheado, refrigerantes, macarrão instantâneo, conserva, salsicha, danoninho, achocolatado, suco em pó e etc.**
- Não dê suplementos para exercícios, como **Whey Protein e Creatina.**

(Mendes et. al, 2022)



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Amamentação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>.

Organização Mundial da Saúde. Amamentação. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab_2

MENDES et. al, 2022. Cartilha de Orientação aos pais. Introdução Alimentar. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/06/1372320/cartilha-infantil-introducao-alimentar.pdf>

Produção:

Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01
Unidade Básica de Saúde (UBS) DIAMANTINO
Endereço: Avenida Diamantino, nº 1278



3.1.3 O CPF agora é seu cartão do SUS!

O material educativo intitulado: “O CPF agora é o seu Cartão do SUS”, tem como objetivo orientar a população sobre a utilização do CPF como identificador único no acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O conteúdo explica de forma clara as mudanças relacionadas ao Novo Cartão do SUS, destacando benefícios como maior praticidade, organização das informações e continuidade do cuidado.

O informativo também aborda a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ressaltando que o CPF é um dado pessoal protegido por lei e que sua utilização deve respeitar princípios como finalidade, transparência e segurança. Sua produção foi feita por meio da plataforma CANVA, que permite a utilização de elementos visuais diversos, como a inserção de imagens e elementos gráficos relacionados a temática abordada, facilitando a construção do panfleto. Assim, o material contribui para a conscientização eficaz sobre o uso responsável de dados pessoais e para o fortalecimento da saúde digital e da cidadania no âmbito do SUS.

Tecnologia produzida:

VOCÊ SABIA?

O CPF AGORA É O SEU CARTÃO DO SUS!

SAIBA MAIS →



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal
CPF
Cadastro de Pessoas Físicas

O Ministério da Saúde modernizou o sistema de atendimento: agora, o CPF é o único número necessário para acessar os serviços do SUS.

Com ele, seu cadastro é único e nacional, facilitando o acesso a consultas, exames e vacinas em qualquer lugar do Brasil.



PET-Saúde
PROTEÇÃO E SAÚDE DIGITAL

+ PRATICIDADE
+ SEGURANÇA



GAT1

Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01
Unidade Básica de Saúde (UBS) DIAMANTINO
Endereço: Avenida Diamantino, nº 1278


Referências
<https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2021/setembro/novo-cartao-nacional-de-saude-com-cpf-como-funciona-na-pratica>
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2018/08/lei/113709.htm

PET-Saúde **ispes** **UEPA** **GOV. FEDERAL** **SECRETARIA FEDERAL DE SAÚDE** **SANTARÉM**

NOVO CARTÃO DO SUS

O novo cartão Cartão SUS agora é emitido com nome e Cadastro de Pessoa Física (CPF) no CadSUS Web e estará disponível no aplicativo Meu SUS Digital a partir de outubro de 2025.

Ao adotar o CPF, todos os registros ficam vinculados a um único identificador, para evitar que as informações sejam duplicadas ou perdidas, melhorando a continuidade do cuidado.



PET-Saúde
PROTEÇÃO E SAÚDE DIGITAL

LGPD E O USO DO CPF

O CPF é um Dado Pessoal, protegido pela Lei nº 13.709/2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados.

Isso significa que a utilização desse dado deve estar sempre em conformidade com a Lei, assegurando os direitos fundamentais dos usuários do SUS.

COMO ESSE DADO SERÁ UTILIZADO?

A utilização do CPF deve respeitar os seguintes princípios:

- finalidade do tratamento;
- transparência aos titulares;
- da garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma da utilização dos dados.

Portanto, a utilização do CPF é uma forma fundamental de garantir a melhor prestação dos serviços de saúde.

3.1.4 Imunização e HIV: singular e necessária

A imunização é uma das estratégias mais eficazes de promoção da saúde e prevenção de doenças. Para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), a vacinação assume um papel ainda mais singular e necessária, pois o vírus compromete o sistema imunológico, aumentando a vulnerabilidade a infecções que poderiam ser evitadas por meio das vacinas.

Este folder foi elaborado com o objetivo de informar, orientar e conscientizar sobre a importância da imunização em PVHIV, reunindo informações essenciais de forma clara e acessível. Entre os principais conteúdos apresentados, destacam-se os mitos e verdades sobre vacinas e HIV, o reforço da imunidade, o calendário de vacinação do SUS específico para PVHIV, a importância da UBS, a necessidade de cobertura vacinal total e alertas importantes para um cuidado seguro.

Dissolvendo mitos

"Quem faz uso da terapia antirretroviral (TARV) não precisa se vacinar."

FALSO - A vacinação é essencial e complementar a TARV. Embora a TARV fortaleça o sistema imune, o status de PVHIV ainda confere maior risco de desenvolver formas graves de doenças imunopreveníveis, tornando a vacinação crucial.

"Vacinas de vírus vivo, como a Tríplice Viral (SCR), são totalmente proibidas para PVHIV."

FALSO - Elas são contraindicadas apenas em casos de imunodeficiência grave. Pacientes assintomáticos e com boa contagem de CD4+ podem recebê-las após avaliação médica e laboratorial, especialmente as crianças.

"A BCG é a única vacina que PVHIV não deve tomar."

FALSO - A vacina BCG é indicada ao nascer para crianças expostas ao HIV (assintomáticas), mas é contraindicada se houver infecção confirmada e sinais de imunodeficiência (AIDS). Outras vacinas de vírus vivo (Febre Amarela, SCR, Rotavírus) também só podem ser aplicadas na ausência de imunodeficiência grave.

"A vacina contra a Hepatite B (HB) é aplicada no esquema de rotina normal (3 doses)."

FALSO - Para PVHIV, o SUS disponibiliza um esquema com o dobro da dose padrão ou com 4 doses (0, 1, 2 e 6-12 meses) na UBS. Isso é feito para melhorar a resposta imunológica, que pode ser menos eficaz em imunocomprometidos.



Reforço da Imunidade: O Calendário de Vacinação do SUS para PVHIV

A vacinação para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) no Brasil é uma prioridade do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo fundamental para prevenir infecções oportunistas e doenças graves. O esquema vacinal é ajustado e muitos imunobiológicos são disponibilizados pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), além das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A importância da UBS

A UBS é crucial para a vacinação de PVHIV, pois garante o acesso facilitado a imunobiológicos de rotina e a orientação inicial para o esquema especial, porém, esquemas vacinais especiais são feitos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)

GAT-01

IMUNIZAÇÃO E HIV: SINGULAR E NECESSÁRIA



A Importância da imunização para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV)

Vacinas e HIV: Por que a Cobertura Total é Essencial?



ATENÇÃO!



- O esquema vacinal para Pneumococo é diferenciado e obrigatório.

O esquema padrão inclui duas vacinas diferentes: a VPC13 (conjugada), que deve ser aplicada primeiro, seguida da VPP23 (polissacarídica). O intervalo mínimo entre as duas é 8 semanas. E um reforço da VPP23 a cada 5 anos.

- A vacina contra a Poliomielite de vírus vivo oral (VOP) é contraindicada.

Pacientes vivendo com HIV devem receber somente a vacina inativada (VIP)

- O esquema da vacina HPV é de 3 doses para a maioria das Pessoas vivendo com HIV

A faixa etária é de 9 a 45 anos, o esquema recomendado é de 3 doses (0, 2 e 6 meses)

- Existe uma idade limite para a BCG em crianças expostas/infectadas.

Crianças vivendo com HIV ou expostas podem receber a BCG somente até os 4 anos, 11 meses e 29 dias

Pacientes que vivem com HIV em Santarém devem buscar a vacinação, preferencialmente, no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), que funciona em conjunto com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)



A IMUNIZAÇÃO É UMA PARTE ESSENCIAL DA VIDA COM HIV

Então por que parte dessa população ainda não possui cobertura vacinal adequada?

Monitoras:
Clara Sofia da Silva Oliveira
Yasmim Picanço Leite
Eliane Nunes

Orientação: Nádia Martins

1. COMPROMETIMENTO IMUNOLÓGICO

O HIV compromete o sistema de defesa, tornando as Pessoas vivendo com HIV mais suscetíveis a infecções oportunistas e a formas mais graves de doenças imunopreveníveis, como pneumonia e meningite. A vacinação é a estratégia mais eficaz, junto a TARV, para mitigar esse risco.

2. ESQUEMAS DIFERENCIADOS

A PVHIV exige esquemas vacinais diferenciados ou o uso de imunobiológicos não disponíveis na rotina da UBS, como a VPC13 ou o esquema de dose dobrada para Hepatite B, que são essenciais para garantir uma resposta imune protetora.

3. SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA

A proteção individual das PVHIV contribui para a saúde coletiva. Ao reduzir a circulação de patógenos e o risco de doença grave nesse grupo, o sistema de saúde evita hospitalizações complexas e reduz a demanda no SUS.

3.1.5 Prevenção Outubro Rosa

Este material educativo aborda a temática do Outubro Rosa, campanha dedicada à conscientização sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama, destacando também a importância do cuidado integral com a saúde da mulher.

O folder apresenta, de forma clara e acessível, informações essenciais sobre o que é o Outubro Rosa. O conteúdo está organizado de maneira didática, com a definição do câncer de mama, seus principais fatores de risco, além de orientar sobre a prática do autoexame e da mamografia como estratégias fundamentais de rastreamento. Enfatiza o papel da saúde digital e da telessaúde como aliadas no acesso à informação segura, no esclarecimento de dúvidas e no combate às fake news, aproximando a mulher dos serviços de saúde. Por fim, o material incentiva a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento pelo SUS.

Tecnologia produzida:



Prevenção



Outubro Rosa



O QUE É O OUTUBRO ROSA?

Este é um momento de cuidado e conscientização sobre a sua saúde. A campanha reforça a importância da prevenção e da detecção precoce do câncer de mama, além de lembrar também da prevenção do câncer do colo do útero.

O QUE É O CÂNCER DE MAMA?

O câncer de mama ocorre quando células da mama passam a se multiplicar de forma descontrolada, originando um tumor que pode se espalhar para outras partes do corpo.

Mais comum: câncer que mais afeta mulheres no Brasil. **Prevenção:** hábitos saudáveis reduzem o risco. **Deteção precoce:** exames aumentam as chances de cura. **Impacto:** menos casos e menos mortes.

QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO?

- Comportamentais/ambientais:** obesidade após a menopausa, sedentarismo, álcool, radiação.
- Reprodutivos/hormonais:** menarca precoce, não ter filhos, gravidez após os 30, menopausa tardia, uso prolongado de hormônios.
- Hereditários/genéticos:** histórico familiar de câncer de mama ou ovário, especialmente em parentes de primeiro grau antes dos 50 anos.

Autoexame

A mulher deve observaretocar as mamas em situações dodia a dia, como no banho ou ao se trocar. O essencial é conhecer o próprio corpo e notar qualquer mudança.

- Nódulo: caroço duro, fixo e indolor. Pele: avermelhada ou com aspecto de casca de laranja. Mamilo: alterações ou saída de líquido. Outros sinais: nódulos no pescoço ou axilas.



AGENDE SEU EXAME ANUAL

Mamografia

- **Rastreamento mamografia:** segunda estratégia de detecção precoce.
- **Recomendação:** mulheres de 40 a 74 anos, com risco padrão, devem fazer o exame a cada 2 anos.
- **Benefício:** identifica o câncer antes dos sintomas.
- **Evidência:** reduz a mortalidade nessa faixa etária, sendo rotina em vários países.

Saúde Digital



@zegotinhadogat1

A **telesaúde** é uma grande aliada da mulher, pois permite esclarecer dúvidas e receber orientações sem sair de casa. **Buscar informações em fontes seguras, como o Ministério da Saúde e o INCA, ajuda a combater fake news e garante um cuidado adequado. A saúde digital aproxima o atendimento, facilita o diagnóstico e contribui para a detecção precoce do câncer de mama, fortalecendo a prevenção e o cuidado com a saúde da mulher.**



Não hesite em procurar AJUDA

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Câncer de mama: vamos falar sobre isso? 8. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2023. 16. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cartilha_cancer_de_mama_2022_visualizacao.pdf. Acesso em: 30.09.2025.

Ministério da Saúde. Portaria nº 1.348, de 3 de junho de 2022. Aprova diretrizes, normas e instrumentos para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt1348_03_06_2022.html. Acesso em: 30.09.2025

INSTITUTO NACIONAL DE Câncer (INCA). Outubro em: Rosa. Gov.br, 20 set. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2024/outubro-rosa?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 30.09.2025



Material produzido pelos acadêmicos: Júlia Pazetto e Marcos Enge - GAT 1

3.1.6 Informações sobre o câncer de mama

Este folder tem como objetivo informar e conscientizar a população sobre o câncer de mama, reforçando a importância do diálogo aberto sobre a doença para combater mitos, reduzir o medo e ampliar o conhecimento. Ele destaca que o câncer de mama é um dos tipos mais frequentes, acometendo mulheres e homens trans não mastectomizados, e enfatiza que o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura, sendo a informação uma ferramenta essencial para salvar vidas folder sobre câncer de mama.

O material apresenta de forma clara os principais sinais e sintomas suspeitos, orientando as pessoas a observarem suas mamas no dia a dia. Entre os alertas estão a presença de caroços endurecidos, alterações na pele ou no mamilo, saída de líquido espontânea e nódulos nas axilas ou pescoço. O folder reforça que qualquer alteração persistente deve ser investigada, especialmente em pessoas acima de 50 anos, lembrando que nem toda mudança significa câncer, mas que a avaliação profissional é indispensável.

Tecnologia produzida:

Vamos conversar sobre o Câncer de Mama

Falar abertamente sobre o câncer pode ajudar a esclarecer mitos e difundir verdades e, com isso, aumentar o conhecimento e diminuir o temor associado a doença.



O câncer de mama é o tipo mais frequente de câncer em mulheres e homens trans (não mastectomizados). Após o câncer de pele não melanoma.



Quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior potencial de cura

⚠ A informação pode salvar vidas. Por isso, construímos esse material para orientá-la a respeito da prevenção e detecção precoce do câncer de mama, ajude a salvar vidas.

⚠ Lembre-se que este material não substitui a consulta entre você e o profissional de saúde que a atende. Informe-se, tire suas dúvidas e decida o que é melhor pra você.



Autores (as): PET-Saúde: Informação e Saúde Digital (GAT 1)
UEPA-Santarém
Campus XII e IESPES
UBS Diamantino

CÂNCER DE MAMA



SINAIS E SINTOMAS SUSPEITOS

- Carço endurecido, fixo e geralmente indolor, é a principal manifestação da doença.
- Pequenos nódulos na região embaixo dos braços (axilas) ou no pescoço.
- Saída espontânea de líquido em um dos mamilos.
- Alterações no bico do peito (mamilo).
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja.

Olhe, palpe e sinta suas mamas no dia a dia para reconhecer suas variações naturais e identificar as alterações suspeitas

ATENÇÃO !

Qualquer caroço na mama em mulheres ou homens trans (não mastectomizados) com mais de 50 anos deve ser investigado! Em pessoas mais jovens, qualquer caso deve ser investigado se persistir por mais de um ciclo menstrual. Essas alterações, precisam ser investigadas quanto antes, mas podem não significar câncer de mama.

O que fazer caso o exame de alterado?

Após a liberação do laudo, deve-se retornar a unidade de saúde para que um profissional de saúde avalie o resultado. Em caso de alterações, ele fará o encaminhamento a um especialista para realização de exames e procedimentos complementares.



FATORES DE RISCO

O câncer de mama não tem uma causa única. Diversos fatores estão relacionados ao aumento do risco de desenvolver a doença, como: idade, fatores hormonais/história reprodutiva, fatores comportamentais/ambientais (fumar, beber, excesso de peso) e fatores genéticos/hereditários.

PREVENÇÃO!

A Prevenção se baseia no controle dos fatores de risco

Alimentação saudável

Controle do peso corporal

Não fumar

Evitar o consumo de bebida alcoólica

Atividade Física



3.1.7 Aplicativos para gestação

O uso de aplicativos na gestação são importantes ferramentas de apoio ao cuidado materno, pois oferecem informação, organização e segurança ao longo de todas as fases da gravidez. Este folder foi elaborado para apresentar, de forma simples e acessível, diferentes tipos de Apps que auxiliam gestantes e suas famílias durante esse período.

Entre os recursos destacados estão os apps para acompanhar a gestação, que informam semana a semana o desenvolvimento do bebê e as mudanças no corpo da gestante. Também são apresentados aplicativos para monitoramento de sintomas e do trabalho de parto, que ajudam a registrar contrações, movimentos fetais e sinais importantes para o momento do nascimento.

O folder também inclui comunidades de apoio, que permitem troca de experiências entre gestantes. Também aborda recursos voltados ao pós-parto e ao desenvolvimento do bebê, que ajudam no acompanhamento da amamentação, do sono e do crescimento infantil.

Tecnologia produzida:



apps



para a gestação

GAT-01



A CARTILHA COM SUGESTÕES DE APLICATIVOS PARA UTILIZAR NA GESTAÇÃO

INFORMAÇÃO É PARA TODAS.

1. ACOMPANHAMENTO E INFORMAÇÕES SEMANA A SEMANA

Minha Gravidez e Meu Bebê Hoje (BabyCenter)

Um clássico, oferece um guia diário sobre o desenvolvimento do bebê e as mudanças na gestante. Inclui vídeos 3D interativos, um diário de fotos da barriga e uma comunidade de pais.

Gravidez + | Tracker App

Apresenta conselhos de especialistas, artigos diários, dicas de saúde e modelos 3D interativos do desenvolvimento do feto. Também usa objetos para comparar o tamanho do bebê de forma divertida.

Ovia Pregnancy & Baby Tracker

Além de rastrear a gravidez semana a semana, oferece artigos diários sobre desenvolvimento e uma comunidade para interação com outros pais.



MONITORAMENTO DE SINTOMAS E TRABALHO DE PARTO

Storky - Contador de Contrações

Um aplicativo simples e focado, ideal para monitorar a frequência, duração e intensidade das contrações durante o trabalho de parto.

Contador de Contrações +

Dutra opção para registrar e analisar as contrações, ajudando a identificar quando é a hora de ir para o hospital.

Flo (em modo gravidez)

Embora conhecido por rastrear o ciclo menstrual, o Flo possui um modo gravidez que inclui um contador de contrações, além do acompanhamento semanal.

Planejar e acompanhar é ESSENCIAL!

COMUNIDADE E APOIO

CANGURU

Um aplicativo médico brasileiro que oferece uma rede social moderada por profissionais de saúde. Permite postar dúvidas e interagir com outras mães e uma equipe de especialistas.

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

The Bump Pregnancy Tracker

Inclui checklists de enxoval, sugestões de nomes de bebês e um diário de gravidez para registrar a jornada.

HiMommy Pregnancy Tracker

Oferece rastreamento da gravidez e outras funcionalidades úteis para o planejamento, além de ser bem avaliado em lojas de aplicativos.

PÓS-PARTO E DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

Bebê Conecta

Permite registrar marcos do crescimento do bebê, acompanhar a alimentação e organizar vacinas e consultas médicas.

Glow Baby

Permite registrar marcos do crescimento do bebê, acompanhar a alimentação e organizar vacinas e consultas médicas.

VISUALIZAÇÃO E REALIDADE AUMENTADA

3DBaby

Gera uma imagem do bebê em realidade virtual e aumentada a partir do ultrassom 3D, permitindo uma visualização detalhada do seu desenvolvimento dentro do útero.

Sprout Pregnancy Tracker

Famoso por suas imagens 3D interativas do bebê, que incluem movimentos e sons do coração.



Monitoras: Clara Oliveira e Elian Nunes



3.2. CARROSSEL PARA INSTAGRAM

O carrossel para Instagram é um recurso digital utilizado para disseminação de informações, orientações e mensagens de forma inovadora, caracterizando-se como uma tecnologia de comunicação interativa que amplia o alcance, o engajamento e a permanência do usuário no conteúdo, podendo gerar até o dobro de interação em relação a publicações de imagem única.

No contexto da saúde digital e do SUS Digital, o carrossel cumpre uma função estratégica na educação em saúde, pois favorece a retenção da informação, o compartilhamento de conteúdos educativos de maneira orgânica e simplificada, e o acesso progressivo ao conhecimento, podendo englobar uma infinidade de conteúdos.

Os carrosséis produzidos pelo GAT01 abordaram as temáticas de saúde mental, imunização e aprendizado sobre os Agentes Comunitários de Saúde e sua importância no SUS, por meio de narrativas visuais organizadas e linguagem acessível. As produções foram desenvolvidas através da plataforma digital CANVA, aderindo, ainda, recursos produzidos em Inteligências Artificiais diversas.

3.2.1 Plataformas digitais como estratégia de grupos de apoio e adesão ao tratamento

O material educativo intitulado "Plataformas Digitais como Estratégia de Grupos de Apoio e Adesão ao Tratamento", destaca a importância das alternativas de cuidado remoto na promoção da saúde mental e no fortalecimento da adesão ao tratamento. O material aborda como a digitalização dos serviços de saúde, por meio de teleatendimento e grupos de apoio remotos, contribui significativamente para pacientes que enfrentam desafios similares.

O guia apresenta uma linguagem simples e acessível, com estruturação focada em três pilares fundamentais: benefícios dos grupos de apoio, potencial do teleatendimento e impacto da conectividade digital. O material enfatiza que os grupos de apoio criam espaços de escuta ativa, permitem a troca de experiências e fortalecem o apoio mútuo entre pessoas que compartilham situações de saúde semelhantes, facilitando o reconhecimento de problemas comuns e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento colaborativas.

Tecnologia produzida:

PLATAFORMAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE GRUPOS DE APOIO E ADESÃO AO TRATAMENTO

Acadêmica: Brenda Aiko Takanashi de Couto



COM A **DIGITALIZAÇÃO DO MUNDO**, PENSAM-SE EM COMO **ALTERNATIVAS DE CUIDADO REMOTOS**, COMO OS GRUPOS DE APOIO REMOTOS E TELEATENDIMENTO, PODEM CONTRIBUIR PARA A **ADESÃO AO TRATAMENTO E SAÚDE MENTAL DE PACIENTES**.



PROMOVEM BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS À SAÚDE MENTAL



CRIAM UM **ESPAÇO DE ESCUTA, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APOIO MÚTUO** ENTRE PESSOAS QUE ENFRENTAM DESAFIOS SEMELHANTES.

FACILITAM O RECONHECIMENTO DE PROBLEMAS COMUNS, FORTALECEM VÍNCULOS SOCIAIS E **ESTIMULAM O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**.

TELEATENDIMENTO E OS GRUPOS DE APOIO REMOTOS POTENCIALIZAM SIGNIFICATIVAMENTE A ADESÃO AO TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE MÚLTIPLAS VIAS, DENTRE ELAS, POR MEIO DA **CONECTIVIDADE**.



A **CONECTIVIDADE DIGITAL** FACILITA O RECONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE, FORTALECE VÍNCULOS TERAPÊUTICOS ATRAVÉS DO APOIO MÚTUO ENTRE PARES, E **OFERECE FLEXIBILIDADE TEMPORAL E GEOGRÁFICA QUE REDUZ BARREIRAS PRÁTICAS AO TRATAMENTO**.



REFERÊNCIAS:

AQUINO, MAYRA ROCHA CORRÊA DE; VALVERDE, CHRISTIANE BUCCAZIO PINTO; DOMINGUES, PATRÍCIA CARLA DE SÁ STANESCO BATULI PROENCE; REBELATTO, JUSSILÉA APARECIDA; OLIVEIRA, LEANDRO PEREIRA DE; RIBEIRO, WANDERSON ALVES. TELEMEDICINA E SAÚDE MENTAL DIGITAL: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA, SEGURANÇA E ADESÃO AO TRATAMENTO. REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO, [S. L.], V. 11, N. 4, P. 2924-2948, 2025. DOI: 10.51891/REASE.V11I4.18795.

BRUSAMARELLO, T. ET AL.. REDES SOCIAIS DE APOIO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E FAMILIARES. TEXTO & CONTEXTO - ENFERMAGEM, V. 20, N. 1, P. 33-40, JAN. 2011.

CAMPOS, R. T. O.; VAL, M. D. DO .. EFEITO DE GRUPOS DE APOIO ENTRE PARES NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DA SAÚDE. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, V. 48, N. 4, P. E108, 2024.

3.2.2 Campanha de multivacinação 2025

A campanha de Multivacinação 2025 é um momento estratégico para fortalecer a proteção da população contra doenças imunopreveníveis e o papel dos profissionais de saúde é de suma importância nesse processo.

Este folder foi elaborado com o intuito de reforçar a importância dos profissionais que garantem que as vacinas cheguem a quem mais precisa, com acolhimento, organização e responsabilidade.

Dentre as atividades atribuídas, destacam-se a organização da lista de faltosos, a realização de busca ativa e de visitas domiciliares, a manutenção dos registros atualizados, o uso correto do SIPNI e a execução de ações de promoção da saúde nas escolas e na comunidade, que fazem diferença na ampliação da cobertura vacinal.

Tecnologia produzida:



CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO 2025

Profissional, sua atuação salva vidas!
Período: 06 a 31 de outubro

JUNTOS, VAMOS ATUALIZAR A CADERNETA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.!



ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

- Acolhimento humanizado e escuta ativa.
- Orientar com linguagem simples e clara.
- Checar a caderneta com atenção e registrar corretamente.

BUSCA ATIVA

- Organize listas de faltosos
- Realize visitas domiciliares em parceria com os ACS.
- Promova ações educativas nas escolas e comunidades.



PROFISSIONAL DE SAÚDE: VOCÊ É O PROTAGONISTA DA IMUNIZAÇÃO!

Juntos, GAT 1 e Zé Gotinha reforçam: Vacinar é proteger o futuro!



REGISTRO E MONITORAMENTO

- Utilize o SIPNI ou sistema local.
- Mantenha os dados atualizados diariamente.
- Avalie a cobertura vacinal da sua área.



3.2.3 Conheça o Agente Comunitário de Saúde (ACS)

O material educativo, intitulado: "Conheça o Agente Comunitário de Saúde (ACS)", destaca a importância fundamental deste profissional na estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) e na Atenção Primária à Saúde. O guia apresenta o ACS como um elo essencial entre a população e os serviços de saúde, demonstrando como esse profissional é indispensável para a promoção, prevenção e monitoramento da saúde nas comunidades. O material possui linguagem simples e compreensível, com estruturação didática que apresenta as principais funções e responsabilidades do ACS. Destaca-se, especialmente, o papel das visitas domiciliares como atividade central, durante as quais o profissional realiza o cadastro e a atualização de informações familiares, identifica problemas de saúde, oferece orientações educativas, monitora condições específicas e verifica situações de risco ambiental. O texto enfatiza que o ACS está disponível para orientar e esclarecer dúvidas sobre saúde, funcionando como um primeiro ponto de contato acessível para a população.

Tecnologia produzida:

Conheça o Agente Comunitário de Saúde (ACS):



GRUPO DE APRENDIZAGEM TUTORIAL (GAT) 1: UBS DIAMANTINO.



AFINAL, QUEM É O ACS?



O Agente Comunitário de Saúde é um profissional essencial da equipe que atua na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS).

O ACS funciona como um elo fundamental entre a população e os serviços de saúde.


E AS VISITAS DOMICILIARES?

As visitas domiciliares destacam-se como a principal atividade dos ACS. Durante essas visitas, o profissional:


- Cadastra e atualiza informações das famílias.
- Identifica problemas de saúde.
- Oferece orientações educativas.
- Monitora condições de saúde específicas.
- Verifica situações de risco ambiental.




O ACS está disponível para orientar e esclarecer dúvidas sobre saúde. Quando tiver alguma dúvida, procure o ACS da sua área, ele saberá orientar o melhor caminho para o seu cuidado.



QUER SABER MAIS SOBRE O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE?



Conheça as demais produções do Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 1: UBS Diamantino.



UBS DIAMANTINO
Endereço: Av. Diamantino, nº 1278 - Bairro Diamantino, Santarém - PA, 68020-550

3.2.4 A importância da vacinação em crianças

O material foi elaborado com o intuito de reforçar uma das formas mais eficazes de proteger as crianças contra doenças graves e potencialmente fatais: a vacinação.

Todas as crianças e adolescentes devem ser vacinados conforme o calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI), independentemente de estarem ou não com sintomas leves, como resfriado sem febre. A vacinação é gratuita e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).


Ressalta-se a importância de levar a caderneta de vacinação da criança, um documento de identificação (como certidão de nascimento ou CPF) e o cartão SUS, se disponível.

Tecnologia produzida:

UEPA **PET-Saúde** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL** **BRAZIL** **i3spes**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL SAÚDE E INNOVAÇÃO Instituto Especializado de Ensino Superior

QUEM PODE SE VACINAR?

A campanha é para crianças e adolescentes menores de 15 anos.
Leve a caderneta de vacinação até a unidade de saúde.




UEPA **PET-Saúde** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL** **BRAZIL** **i3spes**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL SAÚDE E INNOVAÇÃO Instituto Especializado de Ensino Superior

POR QUE É IMPORTANTE?

A vacinação mantém nossas crianças e adolescentes protegidos contra doenças que podem ser graves.

Atualize a caderneta do seu filho e garanta mais proteção!



UEPA **PET-Saúde** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL** **BRAZIL** **i3spes**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL SAÚDE E INNOVAÇÃO Instituto Especializado de Ensino Superior

VACINE SEUS FILHOS!

Começou a Campanha de Multivacinação 2025!
de 06 a 31 de outubro

Atualize a caderneta do seu filho e garanta mais proteção!


Procure a unidade de saúde mais próxima



UEPA **PET-Saúde** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL** **BRAZIL** **i3spes**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL SAÚDE E INNOVAÇÃO Instituto Especializado de Ensino Superior

FIQUE ATENTO!


- Verifique as vacinas que faltam.
- Atualize todas as doses atrasadas.
- Converse com o profissional de saúde.



UEPA **PET-Saúde** **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL** **BRAZIL** **i3spes**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL SAÚDE E INNOVAÇÃO Instituto Especializado de Ensino Superior

O QUE DEVO LEVAR?

- Documento de identificação
- Caderneta de vacinação
- E o sorriso no rosto!



3.3. FLYER

O flyer é um recurso utilizado para repassar objetivamente um assunto, caracterizando-se como uma ferramenta de comunicação visual de rápida leitura e amplo alcance.

No contexto da saúde digital e do SUS Digital, o flyer cumpre uma função estratégica na educação em saúde, pois facilita a divulgação objetiva de campanhas, serviços, ações e orientações em saúde, ao englobar conteúdos sobre prevenção de doenças, imunização, direitos dos usuários do SUS, utilização de serviços digitais e incentivo ao autocuidado, por meio de linguagem simples, direta e visualmente atrativa.

Os Flyers produzidos pelo GAT01, enquanto tecnologia digital em saúde, abordaram as temáticas de adesão familiar ao atendimento na atenção primária, prevenção, cuidados as DCNT'S e também sobre a prática de hábitos saudáveis para evitar o burnout digital. Os materiais foram produzidos na plataforma de edição CANVA, e possibilitaram integrar conhecimento técnico-científico e design informacional como instrumentos de promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a população, ampliando o acesso à informação no ambiente digital.

3.3.1 Cuidar da saúde é compromisso de toda a família!

O cuidado em saúde vai além do uso de medicamentos ou da ida às consultas esporadicamente. Ele envolve atenção, apoio e a responsabilidade compartilhada. Visando isso, este flyer foi elaborado para orientar famílias sobre a importância de participar ativamente do cuidado de um familiar em tratamento.

A adesão correta ao tratamento, com o uso adequado dos medicamentos e o cumprimento das orientações e internações desnecessárias. Nesse processo, o apoio familiar faz toda a diferença.

Ter um familiar presente oferece apoio emocional, reduz medos, insegurança e abandono. A família também pode ajudar com a organização dos horários dos medicamentos. Outro ponto importante é acompanhar o paciente em consultas e exames, a fim de auxiliar na compreensão das orientações médicas e no esclarecimento de dúvidas.

Tecnologia produzida:



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01 - UBS Diamantino

CUIDAR DA SAÚDE É COMPROMISSO DE TODA A FAMÍLIA!

Aqui estão algumas informações úteis para dar continuidade ao tratamento:

ADESÃO AO TRATAMENTO

Quando o paciente segue direitinho o tratamento, as chances de melhora aumentam. Mas a família também tem um papel essencial!



IMPORTÂNCIA

A adesão ao tratamento está diretamente ligada ao apoio familiar, especialmente em doenças crônicas. O suporte emocional e prático dos familiares auxilia na continuidade e eficácia da terapia.

- Ajude a organizar os horários dos medicamentos (caixinha, identificação com nomes, horário e dose visível, alarme do celular).
- Acompanhe consultas e exames sempre que possível.
- Em caso de dúvidas, faça perguntas aos profissionais de saúde.



- Incentive o paciente a aderir ao tratamento, mostre apoio e compreensão;
- Esteja sempre que possível presente para lembrar orientações dos profissionais de saúde e reforçar a importância de seguir o tratamento corretamente.

- Familiares também devem participar das orientações na UBS, obtendo informações sobre a doença e o tratamento.
- Mudar hábitos diários juntos (alimentação saudável, praticar atividades físicas como caminhadas, sono e repouso) facilita a adesão, porque o paciente não se sente "sozinho na mudança".

💙 "ADESÃO AO TRATAMENTO É CUIDADO, AMOR E VIDA!"



UBS Diamantino:
Travessa: Diamantino, nº 1278, Bairro: Diamantino,
Santarém – PA, CEP 68020-110.



Referências:
MORAES, D. C. et al. Apoio familiar e adesão ao tratamento de pacientes com doenças crônicas: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, e20200487, 2021.

OKUNO, M. F. P. et al. Influência do suporte social na adesão ao tratamento. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, e3285, 2020.

3.3.2 Cuidar, acompanhar e prevenir: estratégias de saúde no enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Este material educativo em formato de flyer, tem por objetivo informar sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O material contempla a definição das DCNT e exemplifica as principais condições que integram esse grupo, como as doenças cardiovasculares, o diabetes mellitus, as neoplasias e as doenças pulmonares crônicas. Além disso, são apresentados os fatores de risco associados ao desenvolvimento dessas doenças, diferenciando aqueles passíveis de modificação, relacionados ao estilo de vida, daqueles não modificáveis, como idade, sexo e predisposição genética. O material busca também, destacar a relevância das estratégias de prevenção primária e secundária, alertando sobre a adoção de hábitos saudáveis, o monitoramento periódico de parâmetros clínicos e a realização de exames preventivos, visando à detecção precoce e ao controle adequado das DCNT.

O flyer evidencia também o papel da enfermagem enquanto agente fundamental no processo de promoção da saúde, educação em saúde e acompanhamento dos usuários, contribuindo para a adesão ao tratamento e para a redução de complicações associadas às DCNT no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tecnologia produzida:



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Cuidar, Acompanhar e Prevenir: Estratégias de Saúde no Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

O QUE SÃO DCNT ?

São doenças crônicas que não se transmitem de pessoa para pessoa e que se desenvolvem ao longo do tempo.

Exemplos:

- Doenças cardiovasculares (Hipertensão)
- Neoplasias (Câncer de mama, câncer de próstata, câncer de pulmão).
- Diabetes Mellitus
- Doenças pulmonares crônicas (Asma)

CONTROLE E MANEJO DCNT

- Controle periódico da pressão arterial, glicemia, peso corporal e colesterol.
- Rastreamento de cânceres (mamografia, preventivo do colo do útero, colonoscopia, Antígeno Prostático Específico (PSA), conforme indicação).
- Identificação de fatores de risco em consultas de rotina.
- Adesão ao tratamento e mudanças de hábitos

PAPEL DA ENFERMAGEM

- Orientar e sensibilizar a população
- Acompanhar pacientes e familiares
- Apoiar na adesão ao tratamento e mudanças de hábitos

FATORES DE RISCO

Você pode mudar:

- Alimentação inadequada
- Tabagismo
- Consumo excessivo de álcool
- Sedentarismo
- Obesidade/ Sobrepeso
- Atividade física
- Sono adequado

Você não pode mudar:

- Idade avançada
- Sexo
- Genética
- Hereditariedade

CUIDADOS QUE AUXILIAM NA PREVENÇÃO

Primário (evitar o surgimento da doença):

- Alimentação saudável (evitar frituras, refrigerantes e alimentos ultraprocessados)
- Manter peso adequado
- Dormir de 7 a 9 horas por noite
- Realizar atividade física

Secundário (detecção precoce e intervenção):

- Detecção precoce da doença
- Ficar atento a sinais de alerta
- Realizar acompanhamento médico e exames periódicos

GRUPO DE APRENDIZAGEM TUTORIAL (GAT) 1: UBS DIAMANTINO

3.3.3 Hábitos para evitar o burnout digital em setembro

O folder apresenta estratégias práticas para o combate ao Burnout Digital, uma condição de exaustão mental decorrente do uso excessivo de tecnologias, integrando uma iniciativa do PET-Saúde. A temática central foca na higiene do sono e na desconexão consciente, sugerindo que o afastamento das telas pelo menos uma hora antes de dormir e a imposição de limites de tempo de uso semanal são fundamentais para preservar a saúde cognitiva. Ao promover a substituição do estímulo digital por momentos de leitura física e contemplação, o material busca resgatar a capacidade de foco e reduzir os níveis de ansiedade comuns no ambiente acadêmico e social contemporâneo.

Além da gestão do tempo, o conteúdo enfatiza a importância de priorizar o "mundo real" através de hobbies offline, como esportes e música, que funcionam como válvulas de escape saudáveis para o estresse. Há um apelo direto à qualidade das relações interpessoais, incentivando que o celular seja deixado de lado durante interações sociais para fortalecer os vínculos humanos.

Essa abordagem humanizada é reforçada pelas ilustrações lúdicas que acompanham as dicas, tornando a mensagem mais acessível e menos impositiva, focando no bem-estar integral do indivíduo além das telas.

Por fim, o material cumpre seu papel de responsabilidade social ao indicar caminhos claros para quem já apresenta sinais de adoecimento mental decorrente do excesso digital.



PET- Saúde
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL



PET-SUS DIGITAL
apresenta:

6



Dormir com qualidade
após 1 hora afastada de
telas

Praticar momentos de
contemplação e de
leitura

Busque não ficar no celular quando
estiver em atividades de relações
interpessoais

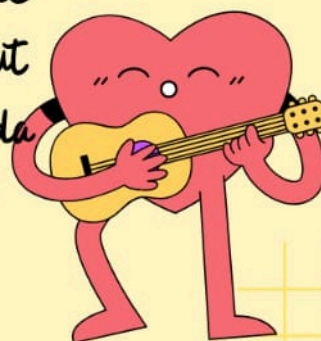


**HÁBITOS PARA
EVITAR O
BURNOUT
DIGITAL EM
SETEMBRO**

Delimite a quantidade
de tempo em telas
durante a semana

Priorize atividades
offline como hobbies:
Esportes e música

Se percebidas sinais de
adecimento e Burnout
digital buscar por ajuda
na CAPES OU UBS



Monitora: Clara Sofia

GAT 1

3.4 HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Histórias em quadrinhos são recursos que combinam elementos visuais e textuais para transmitir informações, ideias e mensagens de forma criativa, acessível e envolvente. Na área da saúde digital, esse formato se destaca por sua capacidade de transformar conteúdos técnico-científicos em narrativas ilustradas, facilitando a compreensão de temas complexos e promovendo o interesse do público em práticas de autocuidado e prevenção.

No contexto da saúde digital e do SUS Digital, a história em quadrinhos produzida cumpre uma função estratégica na educação em saúde, ao potencializar o processo de comunicação com usuários acerca das funções do Agente Comunitário de Saúde, estimulando o aprendizado por meio de personagens e diálogos. Ademais, a uso da linguagem simples, recursos visuais atrativos e narrativas, aproximam o conhecimento técnico da realidade dos usuários do SUS.

3.4.1 Agente Comunitário de Saúde: o herói da comunidade

Este material educativo em formato de história em quadrinhos, produzido em alusão ao dia 04 de outubro: Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde, destaca o papel fundamental desse profissional em criar o vínculo entre os cidadãos e o sistema de saúde pública.

Através de uma narrativa clara e fluída, objetivando atingir principalmente o público infanto-juvenil com a utilização de ilustrações e cores vibrantes, o texto detalha as funções da profissão, que incluem a realização de visitas domiciliares, a orientação sobre a prevenção de doenças e o suporte direto a pessoas de todas as idades, desde crianças a idosos. Nesse sentido, o conteúdo enfatiza que o ACS atua como um coletor de informações vitais da comunidade, utilizando esses dados para aprimorar o atendimento nas unidades de saúde locais.

A produção foi desenvolvida através da Inteligência Artificial CHATGPT e busca promover o reconhecimento social desse trabalhador, ressaltando os desafios enfrentados para garantir o bem-estar e a qualidade de vida das famílias atendidas.

Tecnologia produzida:

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE O HERÓI DA COMUNIDADE!

CONHEÇA AS FUNÇÕES DO ACS!



UBS DIAMANTINO

ENDEREÇO: AVENIDA
DIAMANTINO, BAIRRO
DIAMANTINO, SANTARÉM
- PA, 68020-550

PRODUZIDO POR:

GRUPO DE APRENDIZAGEM
TUTORIAL (GAT) 01 - UBS
DIAMANTINO

 **PET- Saúde**
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

 **UEPA**
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PÁRA



iospes
Instituto Esperança de Ensino Superior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

3. 5 CARDS

O *card* digital é um recurso visual sintético utilizado para apresentar informações, orientações e mensagens de promoção e prevenção em formato de imagem única, com linguagem direta e objetiva, facilitando a compreensão rápida pelo público em ambientes online. No contexto da saúde digital, o card cumpre uma função estratégica na educação em saúde ao possibilitar a circulação ágil de conteúdos em redes sociais, aplicativos de mensagens e outras plataformas digitais, ampliando o alcance das ações de comunicação e favorecendo a democratização do acesso à informação em saúde.

No PET-Saúde Digital, os cards produzidos pelo GAT01 têm sido utilizados como tecnologia educativa para divulgar campanhas de vacinação, prevenção do câncer de mama e atualização da caderneta de vacinação, articulando conhecimento técnico-científico, identidade visual do SUS e linguagem acessível voltada à comunidade. As produções foram desenvolvidas através da plataforma digital CANVA, aderindo, ainda, recursos produzidos em Inteligências Artificiais diversas.

Dessa forma, o *card* configura-se como uma tecnologia que contribui para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a população, sobretudo quando integrado a estratégias digitais mais amplas de educação e mobilização social.

3.5.1 Prevenir é a melhor forma de combate

Este *card* informativo faz parte da campanha Outubro Rosa, um movimento dedicado à conscientização e à prevenção do câncer de mama. Nesse contexto, o objetivo central do produto é ser um material de fácil compartilhamento nas redes, especificamente na plataforma de mensagens instantâneas *Whatsapp*, para convocar a comunidade local à realizar exames preventivos na Unidade Básica de Saúde Diamantino, em Santarém.

Através de uma mensagem direta e com cores alusivas ao mês, o texto reforça que o autocuidado e o diagnóstico precoce são as ferramentas mais eficazes para combater a doença.

Tecnologia produzida:

OUTUBRO ROSA

Mês de **prevenção**
ao **câncer de mama.**

**COMPAREÇA À UBS
DIAMANTINO PARA
AGENDAR SEUS EXAMES
PREVENTIVOS!**

**Prevenir é a melhor forma de
combate. Cuide-se!**

PRODUZIDO PELO GRUPO DE
APRENDIZAGEM TUTORIAL (GAT) 01 - UBS
DIAMANTINO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**Endereço: Avenida
Diamantino, Bairro
Diamantino,
Santarém - PA,
68020-550**

3.5.2 Campanha de atualização da caderneta de vacinação

Este *card* informativo foi produzido com o objetivo de anunciar uma campanha de atualização vacinal voltada especificamente para crianças e adolescentes com menos de 15 anos, e de fácil compartilhamento nas redes sociais. Dessa forma, o “chamado” é para a Unidade Básica de Saúde Diamantino, em Santarém, que funciona em dias úteis durante o mês de outubro.

Além disso, o post conta com informações essenciais para garantir a imunização, em que os responsáveis devem levar obrigatoriamente o Cartão SUS e a caderneta de vacinação original do jovem, afim de regularizar o histórico desse público-alvo, facilitando o acesso à saúde preventiva.

Tecnologia produzida:

CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO DE CADERNETA DE VACINAÇÃO

06 A 31 DE
OUTUBRO

SEGUNDA A SEXTA

8H ÀS 16H

**Criança e adolescente
menor de 15 anos.**
Compareça à UBS Diamantino
com seu **Cartão SUS e
Caderneta de Vacina.**



UBS DIAMANTINO

Endereço: Avenida Diamantino, 1278, Bairro
Diamantino, Santarém - PA, 68020-550



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



3.5.3 Campanha de vacinação contra HPV

Este *card* informativo foi proposto para anunciar especificamente uma campanha de vacinação contra o vírus HPV, realizada durante o mês de outubro na Unidade Básica de Saúde Diamantino, em Santarém. Nesse sentido, o anúncio destaca a ampliação do público-alvo, que agora contempla jovens de ambos os sexos em uma faixa etária estendida de 9 a 19 anos.

Além de detalhar o cronograma de atendimento em dias úteis na Unidade, o texto apresenta um aviso de segurança crucial indicando que a imunização é contraindicada para gestantes. Dessa forma, o objetivo principal é mobilizar a comunidade local para a prevenção do HPV por meio da vacina, contando com o apoio institucional de entidades educacionais e de saúde.

Tecnologia produzida:

Campanha de vacinação contra HPV

OUTUBRO

Agora a vacina está
disponível para **jovens**
de 15 à 19 anos!



SEGUNDA A SEXTA

8H ÀS 16H

Meninas e meninos de 9
anos à 19 anos.



Vacina contraindicada para **GESTANTE!**

UBS DIAMANTINO

Endereço: Avenida Diamantino, Bairro
Diamantino, Santarém - PA, 68020-550



3.6 INFOGRÁFICOS

O infográfico é um recurso digital que integra elementos visuais e textuais para organizar e comunicar informações em formato sintético, atrativo e de rápida compreensão, configurando-se como uma tecnologia educacional voltada à disseminação de orientações, dados e mensagens de modo geral.

No contexto da saúde digital e do SUS Digital, o infográfico cumpre uma função estratégica na educação em saúde ao transformar conteúdos técnicos em narrativas visuais acessíveis, favorecendo a leitura rápida, a memorização de informações-chave e o compartilhamento em diferentes plataformas, como redes sociais, aplicativos de mensagem e materiais de apoio utilizados nas Unidades Básicas de Saúde.

No PET-Saúde Digital, os infográficos produzidos pelo GAT 01 abordam temáticas como direitos e deveres dos usuários do SUS, atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, saúde do homem e sinais de alerta durante a gravidez, articulando conhecimento técnico-científico com linguagem clara, ícones, cores e ilustrações que facilitam o entendimento por diversos públicos.

As produções foram desenvolvidas através da plataforma digital CANVA, aderindo, ainda, recursos produzidos em Inteligências Artificiais diversas.

Dessa forma, o infográfico configura-se como uma tecnologia em saúde essencial para apoiar ações de educação em saúde, fortalecer o vínculo entre serviços e comunidade e estimular o exercício da cidadania em relação ao SUS.

3.6.1 Cuidado que aproxima, respeito que fortalece o Sistema Único de Saúde (SUS)

Este material educativo tem por tema: “Deveres do Usuário e Valorização do Agente Comunitário de Saúde”, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do respeito, da colaboração e da responsabilidade compartilhada para a efetivação do direito à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O infográfico destaca o papel essencial dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como elo entre a comunidade e o SUS, enfatizando que sua atuação é assegurada pela Constituição Federal, pela Lei nº 11.350/2006 e pela Lei nº 13.595/2018. Ao abordar o respeito como garantia de acesso, o material reforça que a dignidade da pessoa humana constitui fundamento do Estado Democrático de Direito e deve orientar tanto a atuação estatal quanto a conduta dos cidadãos.

Sua produção foi realizada por meio da plataforma CANVA, possibilitando a utilização de elementos visuais organizados em cores e destaques gráficos que facilitam a leitura e a compreensão das informações.

Assim, o infográfico contribui para a promoção da educação em saúde, para o fortalecimento da cidadania e para a valorização dos profissionais da Atenção Primária, especialmente no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS) Diamantino, no âmbito do Programa de Educação para o Trabalho – PET Saúde – Informação e Saúde Digital.

Tecnologia produzida:

CUIDADO QUE APROXIMA, RESPEITO QUE FORTALECE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Como o respeito à dignidade humana pode garantir o efetivo acesso à saúde por meio do SUS?

ACS E O ACESSO À SAÚDE

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) aproximam as famílias do SUS, orientando e acompanhando de forma direta. O papel do ACS é garantido pela Constituição Federal (art. 196) e pela Lei nº 13.595/2018 que assegura o acesso prático ao direito à saúde.



DEVERES DO USUÁRIO

O acesso a saúde é um direito fundamental do indivíduo, porém, inerente à tal direito estão as responsabilidades, que asseguram a efetiva prestação do serviço público. É dever do usuário receber o profissional com respeito e cordialidade, fornecendo informações corretas que permitam um acompanhamento adequado. Cabe ainda seguir as orientações repassadas e colaborar com encaminhamentos necessários. Esses **deveres** refletem os princípios da **participação comunitária** no SUS, previstos na Lei nº 8.142/1990, e da **dignidade da pessoa humana** assegurada pela Constituição Federal.

RESPEITO COMO GARANTIA DE ACESSO



O respeito, nesse cenário, significa acolher com humanidade, sem violência ou discriminação. O trabalho do ACS é essencial para salvar vidas e promover saúde. A Constituição (art. 1º, III e art. 196), a Carta dos Direitos dos Usuários (Portaria nº 1.820/2009) e a Lei nº 11.350/2006 reforçam a importância de sua valorização.

LEMBRE-SE

Cuidar da saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Respeitar o Agente Comunitário de Saúde é fortalecer o SUS e a própria comunidade.



**PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO -
PET SAÚDE - INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL**

Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01
Unidade Básica de Saúde (UBS)
DIAMANTINO
Endereço: Avenida Diamantino, nº 1278

3.6.2 Red Flags na gravidez: sinais de alerta que exigem atenção imediata

O folder intitulado “Red flags na Gravidez Sinais de Alerta que Exigem Atenção Imediata”, constitui um relevante instrumento de educação em saúde e extensão universitária e de saúde pública. O material propõe-se a transpor o conhecimento técnico-científico para uma linguagem que, embora formal e precisa, seja plenamente acessível à comunidade, funcionando como um guia preventivo essencial durante o ciclo gravídico.

Estruturado de forma lógica e visualmente didática, o informativo elenca sinais críticos. O folder categoriza intercorrências como hemorragias, perda de líquido amniótico e sinais infecciosos, associando-os diretamente ao risco de patologias como a pré-eclâmpsia, o descolamento prematuro de placenta e a prematuridade.

A importância desta tecnologia produzida pelo GAT 01 reside na sua capacidade de promover conhecimento em saúde. Ao capacitar a gestante para o reconhecimento precoce de manifestações clínicas que demandam intervenção médica urgente, o material atua como um mecanismo direto de redução da morbimortalidade materna e perinatal. A iniciativa fortalece a rede de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) em Santarém, reduzindo o tempo de latência entre a percepção do sintoma e o atendimento qualificado. Assim, o folder reafirma o papel social da universidade ao integrar ensino, serviço e comunidade em prol da segurança e do bem-estar do binômio mãe-filho.

Tecnologia produzida:



Red Flags na gravidez

SINAIS DE ALERTA QUE EXIGEM ATENÇÃO IMEDIATA

O que são Red Flags?

“Red flags” na gravidez são sinais de alerta clínico que indicam risco para a mãe ou para o bebê e exigem atenção imediata e encaminhamento médico.

 **PARA A SEGURANÇA DA MÃE E DO BEBÊ, PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE SE APRESENTAR:**



- Sangramento vaginal em qualquer fase da gestação;
- Dor abdominal intensa ou cólicas fortes persistentes;
- Perda de líquido (sensação de “bolsa rompida”);

- Diminuição ou ausência de movimentos do bebê;
- Dor de cabeça forte e visão turva;
- Inchaço repentino no rosto, mãos ou pernas;
- Febre acima de 38C⁰;




- Queimação ou dor ao urinar;
- Contrações regulares antes de 37 semanas;
- Secreção vaginal com mau cheiro;
- Convulsões, falta de ar ou palpitações;



IMPORTANTE:

Esses sinais podem indicar complicações como pré-eclâmpsia, parto prematuro, descolamento de placenta ou infecções.

 Ao perceber qualquer um deles, procure imediatamente a UBS, hospital ou maternidade.

PRODUZIDO POR MONITORAS: ELIAN NUNES E CLARA OLIVEIRA
REVISADO POR: PROF^a MÁDIA MARTINS
GRUPO DE APRENDIZAGEM TUTORIAL - GAT 01



UBS DIAMANTINO/ PRODUZIDO POR GRUPO DE APRENDIZAGEM TUTORIAL 01

AV. DIAMANTINO, 1278 - BAIRRO DIAMANTINO, SANTARÉM - PA, 68020-550

3.6.3 A saúde começa na sua porta

Este material educativo: “A Saúde Começa na Sua Porta” tem como objetivo informar a população sobre a importância das visitas domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O infográfico explica, de forma clara e objetiva, que o ACS atua como elo entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde, levando orientações sobre prevenção de doenças, vacinação, cuidados básicos e acesso aos serviços, sendo um potencial instrumento de conscientização acerca da atuação do ACS e sua importância para a Atenção Primária.

O conteúdo também destaca que o profissional acompanha gestantes, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, além de auxiliar na marcação de consultas e encaminhamentos, contribuindo para um atendimento mais eficiente e próximo da realidade local.

Produzido na plataforma CANVA, o material utiliza organização visual simples e tópicos diretos, facilitando a compreensão da mensagem. Assim, o infográfico reforça a valorização do ACS e a importância da participação da comunidade para o fortalecimento do SUS, além de promover a extensão acadêmica do conhecimento, no contexto do GAT 01 – UBS Diamantino.

Tecnologia produzida:



Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 01 - UBS Diamantina

A SAÚDE COMEÇA NA SUA PORTA

“Por que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) visita sua casa?”

1.

APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE



O ACS é o elo entre você e a Unidade de Saúde. Ele conhece a realidade local e leva informações importantes direto até sua família.



2.

EVITAR DOENÇAS



Durante as visitas, o agente orienta sobre cuidados básicos de saúde, vacinação e hábitos que ajudam a evitar doenças.



3.

ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA



O ACS acompanhar gestantes, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, garantindo atenção contínua à sua saúde.



4.

ACESSO FACILITADO AOS SERVIÇOS



Com o apoio do agente, você tem mais facilidade para marcar consultas, participar de campanhas e receber encaminhamentos quando necessário.



5.

BENEFÍCIO PARA TODA A COMUNIDADE



As informações coletadas ajudam a melhorar o atendimento na Unidade de Saúde, trazendo mais recursos e ações para todos.



3.6.4 Novembro Azul

Esse material educativo sob título: “ Sinais de Alerta-Novembro Azul”, constitui-se como um instrumento tecnológico de impacto e relevância para o contexto preventivo e educativo em saúde do homem na atenção primária em saúde. O material foi construído sob a perspectiva temática do mês de Novembro, mês de campanha mundial contra o câncer de próstata, DCNT prevalente na população masculina do território Nacional.

Em relação ao conteúdo do material, observa-se que além do incentivo para o cuidado, o alerta e a prevenção ao Câncer de Prostata e outras doenças associadas, o produto também evidencia a necessidade da dissolução de obstáculos patriarcais e preconceituosos que dificultam o autocuidado e a prevenção desses indivíduos.

Além disso, é reiterado a necessidade de boas práticas em saúde para melhoria da qualidade de vida dessa população, essas medidas de autocuidado e de reeducação associadas à outras medidas preventivas de saúde se caracterizam como ação conjunto combativa às altas taxas de câncer de próstata na população brasileira. O produto também direciona o leitor para Instituições com literacia acessível e robustas na temática, tais como o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (INCA), com o intuito de incentivar o leitor a se informar em conteúdos baseados em evidência.

Tecnologia produzida:



Por Que a Coragem é o Primeiro Passo?

Este é o mês de alerta contra o Câncer de Próstata. Diagnóstico no início = 90% de chance de cura. Vencer o preconceito salva vidas.



Fique Alerta aos Sinais

Se sentir dor ou dificuldade ao urinar, ou sangue na urina, procure o médico imediatamente.

Seu Corpo Merece Cuidado

Mantenha o peso ideal, faça exercícios e tenha uma dieta rica em vegetais. Evitar cigarro e álcool diminui o risco.

Informação

Use sites oficiais (INCA, Ministério da Saúde) para tirar dúvidas. Não confie em qualquer dica que encontrar na internet!

HOMEM TAMBÉM SE CUIDA!



3.6.5 Novembro Azul

O material tecnológico, se caracteriza como um produto temático referente ao Novembro Azul, mês de combate ao Câncer de Próstata, e tem como principal objetivo alertar por meio de uma linguagem acessível e ícones imagético sobre sinais de alerta relacionado á doença e fatores comportamentais de risco, tais como o tabagismo, sobrepeso e histórico familiar.

Esse material produzido e reproduzido de forma digital tem grande importância para a consolidação do elo entre os meios digitais, base para a comunicação informacional da população, e a saúde pública. O produto contribui para a construção de uma base comunicacional em saúde, no momento em que distribui informações e recomendações baseadas em evidências científicas em um meio tecnológico de uso frequente pela comunidade, como celular, computador e aplicativos de mensagem online.

Tecnologia produzida:



NOVEMBRO

Azul

O CÂNCER DE PRÓSTATA É O 2º TIPO QUE MAIS AFETA OS HOMENS

aparece mais comumente em homens

acima de 65 anos, mas é recomendado que sejam feitos exames periódicos já a partir de 45 anos..

CONHEÇA ALGUNS DOS FATORES DE RISCO:



Tabagismo;



Sobrepeso e obesidade;



Consumo de álcool;



Histórico da doença na família.

FIQUE DE OLHO NOS PRINCIPAIS SINTOMAS:



- » Dificuldade de demora para urinar; ou » Necessidade anormal de urinar durante o dia ou à noite;
- » Presença de sangue na urina; » Disfunção erétil;
- » Diminuição do jato de urina; » Dores ósseas.

"Não deixe o preconceito ser mais forte que a sua saúde. O toque é rápido. O cuidado é para sempre!"

ASS: GAT-1 UBS:
DIAMANTINO


3.6.6 Gestação: conhecer cada fase é cuidar de duas vidas

O material educativo intitulado "Gestação: conhecer cada fase é cuidar de duas vidas", tem por objetivo apresentar informações sobre cada fase do período gestacional e os cuidados adequados à saúde materna e fetal. O material contempla de forma didática e organizada, informações sobre como saber em que período gestacional a gestante está e a importância dos cuidados em cada fase.

Além disso, o material destaca a relevância da atualização vacinal, o acompanhamento do desenvolvimento do bebê e a identificação precoce de possíveis alterações, além de informações sobre as três principais fases da gestação, sinais de alerta, meios de acompanhamento, como aplicativos, caderneta da gestante e consultas regulares de pré-natal.


Dessa forma, este material educativo é voltado à promoção da saúde e ao fortalecimento do cuidado durante a gravidez, com linguagem acessível e foco na prevenção e no acompanhamento adequado.

Tecnologia produzida:





GESTÇÃO: CONHECER CADA FASE É CUIDAR DE DUAS VIDAS

Durante a gravidez, muitas dúvidas podem surgir, mas uma das mais importantes é saber em qual semana e em qual fase da gestação a mulher se encontra, pois cada etapa exige cuidados específicos.




Como é feita a contagem das semanas?



- A contagem da gravidez começa no primeiro dia da última menstruação;
- Cada 7 dias equivalem a 1 semana de gestação;
- Serve como referência para calcular semanas e acompanhar a gravidez.


Por que é importante saber sua semana gestacional?

- Realizar exames no período adequado;
- Receber vacinas específicas para cada fase;
- Acompanhar o desenvolvimento do bebê com segurança;
- Receber orientações específicas para cada etapa;
- Prevenir e identificar possíveis alterações precocemente.



As principais fases da gestação:

Gestação	
Semanas x Meses	
Semanas	Meses
1 a 4	1 mês
5 a 8	2 meses
9 a 12	3 meses
13 a 16	4 meses
17 a 21	5 meses
22 a 26	6 meses
27 a 30	7 meses
31 a 35	8 meses
36 a 40	9 meses
Nascimento entre 38 e 42 S	



1º trimestre (1ª–12ª semana):

- Fase inicial e delicada, com formação dos órgãos do bebê e adaptação hormonal da gestante. Podem ocorrer náuseas, sonolência, vômitos e alterações de humor. Nesse período, é essencial iniciar o pré-natal, realizar exames solicitados e usar ácido fólico, ferro, sulfato ferroso, conforme prescrição do profissional enfermeiro ou médico.

2º trimestre (13ª–26ª semana):

- Período geralmente mais tranquilo. O bebê cresce, se movimenta e os órgãos amadurecem. Cuidados importantes incluem acompanhamento fetal, ultrassonografia morfológica, vacinas e orientações sobre atividade física.


3º trimestre (27ª–40ª semana):

- Fase final de preparação para o parto. O bebê ganha peso e se posiciona para nascer, enquanto a gestante pode sentir mais cansaço. Requer monitoramento da pressão arterial, avaliação do bem-estar materno e fetal e planejamento do parto.

🚨 Atenção aos sinais de alerta: inchaço excessivo, dor, sangramento.

Meios de acompanhar a gestação:

- 📱 Aplicativos de gestação;
- 📅 Caderneta da gestante;
- 🏥 Consultas regulares de pré-natal.



Produzido por: Monitoras Letícia Gomes e Elian Nunes.
Revisado por: Profª Nádia Martins e Profª Sílvia da Silva
Grupo de Aprendizagem Tutorial 01 - UBS Diamantino

3.7 CARTÃO DE VISITA

O cartão de visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um recurso de comunicação utilizado na Atenção Primária à Saúde para identificação do profissional, registro de contato e fortalecimento do vínculo entre a UBS e os usuários do território. No contexto da saúde digital, esse cartão funciona como uma tecnologia simples e estratégica, pois organiza de forma visual e acessível informações essenciais, como nome do ACS, telefone e unidade de referência, facilitando o retorno do usuário ao serviço sempre que necessário.

No PET-Saúde Digital, o cartão de visita, elaborado pelo GAT 1 para a UBS Diamantino, foi pensado pelos ACS da unidade como um instrumento de aproximação entre população, equipe de Saúde da Família e cenário de prática acadêmica, destacando a presença do ACS no domicílio e incentivando o uso de canais de comunicação segura com o serviço.

Ao registrar que “seu agente de saúde passou por aqui”, o material reforça o acompanhamento longitudinal, a continuidade do cuidado e a corresponsabilização do usuário no cuidado com sua saúde, integrando identidade visual do SUS, da instituição de ensino e do próprio programa PET-Saúde Digital. A produção foi desenvolvida através da plataforma digital CANVA.

3.7.1 Seu Agente de Saúde Esteve Aqui

Este material educativo, apresentado no formato de cartão de visita informativo, tem como objetivo fortalecer o vínculo entre a população e a Estratégia Saúde da Família, destacando a presença e a atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) no território. Com a mensagem central “Seu Agente de Saúde passou por aqui!”, o cartão funciona como um instrumento de comunicação direta, informando ao usuário que houve tentativa ou realização de visita domiciliar.

O material identifica a unidade de referência, UBS Diamantino, reforçando a organização do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde e facilitando o reconhecimento do serviço pela comunidade. Além disso, dispõe de campos para preenchimento do nome e telefone do agente, o que contribui para a acessibilidade, continuidade do acompanhamento e esclarecimento de dúvidas de forma prática.

O material foi produzido na plataforma CANVA, apresentando linguagem simples, visual objetivo e institucional, ao sinalizar a presença do profissional no domicílio, o material incentiva o retorno do contato e fortalece as ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde desenvolvidas no território.



Saúde da Família

UBS DIAMANTINO - Av. Diamantino, 68020-550, Santarém PA

SEU AGENTE DE SAÚDE PASSOU POR AQUI!

Nome: _____

Telefone: _____

Grupo de Aprendizagem Tutorial - GAT 1

iospes
Instituto Esperança de Ensino Superior

PET- Saúde
INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

UEPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

3.8 VÍDEOS EDUCACIONAIS

Vídeos educativos são recursos digitais capazes de ensinar de maneira rápida e didática acerca de determinada temática, disseminando informações, orientações e mensagens de promoção e prevenção. Os recursos audiovisuais que combinam imagem, som e narrativa facilitam a compreensão dos conteúdos em saúde, trazendo acessibilidade a informações essenciais em saúde.

No contexto da saúde digital e do SUS Digital, os vídeos cumprem uma função estratégica na educação em saúde, pois fortalecem a comunicação entre os profissionais e os usuários ao apresentar, de forma didática e acessível, temas como a importância do pré-natal, o papel da família no cuidado em saúde, o funcionamento dos serviços de saúde, a utilização adequada das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA), além da promoção do cuidado integral e humanizado.

Os vídeos foram produzidos através de plataformas digitais de edição, tais como: CAPCUT e CANVA, e também através de ferramentas de Inteligências Artificiais variadas.

Portanto, os vídeos, enquanto tecnologias digitais em saúde, configuram-se como instrumentos essenciais de comunicação, pois articulam conhecimento técnico-científico, linguagem audiovisual e estratégias educativas como instrumentos de promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do vínculo entre os serviços do SUS e a população no ambiente digital.

3.8.1 UPA X UBS

Este vídeo educativo, foi produzido com o objetivo de orientar a população sobre quando procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) e quando buscar atendimento Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de acordo com a gravidade e a urgência das situações de saúde.

O material busca informar e fortalecer o uso consciente e adequado da rede de atenção à saúde, por meio de perguntas simples e do cotidiano, sendo respondidas de maneira interativa pelos monitores do GAT01, com a finalidade de reduzir atendimentos desnecessários em unidades de urgência e a garantia de um cuidado mais resolutivo e eficiente para a população.

QRcode de acesso:

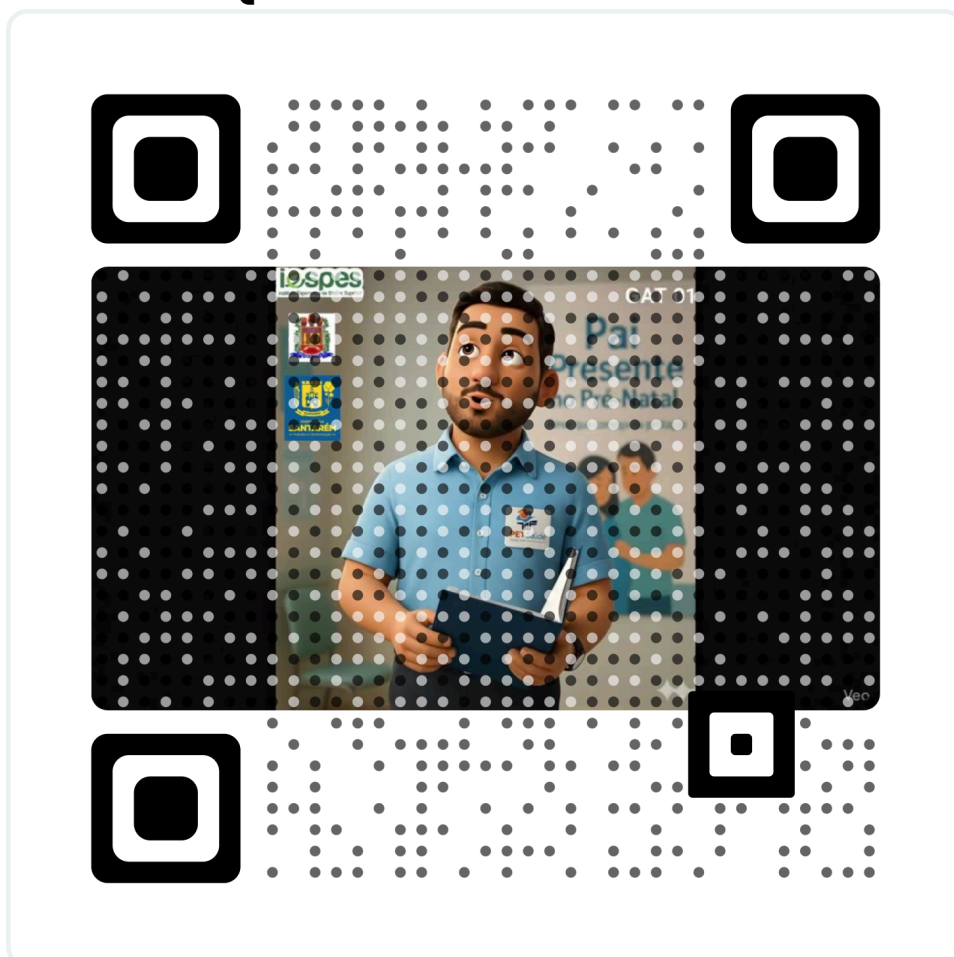


3.8.2 PAI PRESENTE NO PRÉ-NATAL

Este vídeo educativo, foi produzido com o objetivo de orientar a população, e principalmente conscientizar os pais a serem figuras paternas presentes e ativos principalmente no período do Pré-Natal das gestantes, pois é de suma importância os pais estarem auxiliando suas esposas em um momento em que elas precisam tanto de sua companhia, segurança e conforto do seu parceiro.

O material foi inteiramente produzido a partir do uso da Inteligência Artificial, ferramenta que pode ser utilizada para fazer campanhas de conscientização sobre determinado tema, com os comandos certos e o poder da mente humana as possibilidades são infinitas.

QRcode de acesso:



3.8.3 Atuação do Agente Comunitário de Saúde

Este vídeo educativo, foi elaborado em alusão ao Dia do Agente Comunitário de Saúde. Nele, são abordados a importância do ACS no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, suas principais atribuições no território e o papel fundamental que exerce como o elo entre a comunidade e os serviços de saúde.

O material foi produzido por Inteligência Artificial, através de comandos específicos que guiam a ferramenta para a elaboração do material desejado. A tecnologia produzida reforça a relevância da acolhida e da receptividade durante as visitas domiciliares, destacando como essa relação de confiança contribui para o cuidado integral, a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

QRcode de acesso:



3.9 CARTILHA DIGITAL

As cartilhas digitais são ferramentas educativas e informativas desenvolvidas para circulação em ambientes virtuais, especialmente nas redes sociais e em outras plataformas digitais. Apresentando uma característica didática e lúdica, criada a partir da combinação de textos objetivos e elementos visuais, que possibilitam uma fácil compreensão do conteúdo apresentado.

Esses materiais desempenham um importante papel no processo de aprendizagem, pois permitem a disseminação de informações sobre determinado tema de forma clara, sequencial e acessível, facilitando a assimilação do conhecimento. Além disso, possibilita o alcance de diferentes públicos, podendo ser construído de acordo com as especificidades do público-alvo. A produção foi desenvolvida através da plataforma digital CANVA.

No contexto da área da saúde, as cartilhas digitais são amplamente utilizadas como estratégia de educação em saúde, uma vez que promovem a facilidade do acesso à informação, fortalecendo ações de prevenção, promoção e autocuidado.

3.9.1 Gestação Saudável: informações que fazem a diferença

O material educativo intitulado “Gestação Saudável: informações que fazem a diferença” é uma cartilha digital, desenvolvida com objetivo de oferecer orientações claras, acessíveis e baseadas em evidências científicas às gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde.

Este material aborda aspectos fundamentais do período gestacional, incluindo a importância do pré-natal, exames essenciais em cada trimestre, vacinas recomendadas, sinais e sintomas de alerta, formas de aliviar desconfortos comuns da gravidez, cuidados gerais com a saúde, preparação para o parto e orientações sobre medicamentos que devem ser evitados durante a gestação.

Dessa forma, proporcionando autonomia da gestante por meio do acesso à informação qualificada, contribuindo para decisões mais seguras e conscientes ao longo da gravidez. Além disso, esta cartilha busca apoiar o processo de educação em saúde, promovendo o cuidado integral, a prevenção de agravos e o acompanhamento contínuo da mãe e do bebê. Através de orientações práticas e atualizadas em um formato didático e de fácil compreensão, tanto para as gestantes quanto para os profissionais de saúde, favorecendo uma gestação mais segura, saudável e acolhedora.

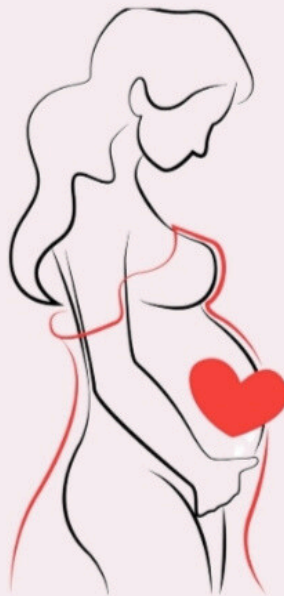
Tecnologia produzida:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Gestação saudável: informações que fazem a diferença



Scan me



Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 1: UBS Diamantino

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de Gestão de Alto Risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. PET Saúde Digital. Portal da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude/pet-saude-digital>. Acesso em: 15 jan. 2026.

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto; ARAÚJO-JORGE, Tania Cremonini de. Ciclos de interesse coletivo e tendências das buscas no Google relacionadas a campanhas institucionais sobre o câncer de próstata: promovendo saúde ou doenças? *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, p. 3517-3528, set. 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021269.2.26282019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.26282019>.

FLORINDO, Valdir; WERNECK, Thomaz. As cinco funções das normas estatais e a falácia da prevalência do negociado sobre o legislado. *Revista Magister de Direito do Trabalho*, Porto Alegre, v. 22, n. 127, p. 5-21, jul./ago. 2025.

Saúde que Comunica: Produções Criativas na Atenção Primária à Saúde. 2026

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PET- Saúde

INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL



iospes

Instituto Esperança de Ensino Superior

